



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

A INFLUÊNCIA DA EQUIS NA QUALIDADE DO ENSINO: UMA ANÁLISE NAS ESCOLAS EUROPEIAS DE GESTÃO

Jamil Ramsi Farkat Diógenes - UFRN
Kleber Cavalcante de Sousa - UFRN
Lídia Melo Batista - UFRN
Leticia Batista Natale - UFRN
Hélio Roberto Hékis - UFRN
Luciano Queiroz de Araújo Júnior - UFRN

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar a influência do EQUIS - Sistema Europeu de Melhoria da Qualidade no desenvolvimento de escolas de negócios da Europa no último quadriênio (2009-2012). A metodologia da pesquisa foi um estudo de caso, com pesquisa documental, a verificação dos dados disponíveis no "Global MBA Rankings", publicado pelo Financial Times "FT". A posição no ranking do FT depende do desempenho de escolas em pontos como qualificação dos professores e taxa de empregabilidade dos alunos. Os resultados mostraram que os EQUIS, através da aplicação de suas diretrizes, promove uma educação de qualidade nas escolas de negócios da Europa. É certo que a certificação EQUIS contribui para o reconhecimento mundial destas escolas.

Palavras-chave: Escolas Europeias de Negócios, EQUIS escolas credenciadas, Global MBA Ranking



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

1. INTRODUÇÃO

A qualidade é considerada um fator crítico de sucesso para as organizações. Paladini (2008) corrobora com essa afirmação citando que a percepção da qualidade é um elemento fundamental na formatação da estratégia empresarial em prol da competitividade.

Maletz (2006) afirma que entender os fatores críticos de sucesso de uma instituição é primordial, representando uma abordagem ampla com dimensões internas e externas, táticas e estratégicas, que permite uma gestão qualificada e garante a sustentabilidade organizacional.

É de grande preocupação para os gestores encontrar um sistema de qualidade que avalie e dê informações confiáveis sobre o desempenho da organização no mercado, bem como forneça dados confiáveis para a elaboração de planos estratégicos. Possivelmente esse seja um dos temas mais discutidos no mundo acadêmico e empresarial, podendo ser afirmado que esta é uma temática importante a ser discutida pelas organizações. (SHARMA & KODALI, 2008)

A qualidade é importante tanto para indústrias, como para empresas comerciais e de serviços, inclusive as escolas. É por isso que também existem padrões de qualidades direcionadas as instituições de ensino. As escolas europeias são conhecidas mundialmente por disponibilizarem um ensino orientados pelos princípios d qualidade. A European Foundation for Management Development – EFMD, atua no mundo todo, principalmente no continente europeu, contribuindo com a difusão da qualidade nas organizações através de creditações como a EQUIS, EPAS, CEL e CLIP. Neste caso a EQUIS é direcionada a gestão educacional.

Após verificação no ranking fornecido pela Financial Times classificando os 100 melhores escolas provedoras de MBA (Master of Business Administration) no mundo, percebemos que entorno de 25% encontra-se na Europa, e que elas em sua maioria possuem acreditação EQUIS. Diante deste cenário pressupõe-se influência da certificação EQUIS na promoção da qualidade nos serviços prestados por essas instituições.

Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar a influência da certificação EQUIS em dois indicadores de desempenho das escolas de gestão europeias, o percentual de doutoramento do corpo docente e a taxa de empregabilidade dos discentes após formação.

O artigo está dividido em cinco seções, em que a primeira seção trata da introdução, a segunda seção versa sobre a revisão literária, onde são apresentados os conceitos importantes para esta pesquisa, a terceira seção apresenta os procedimentos metodológicos utilizados, a quarta seção traz os resultados do estudo, a quinta seção apresenta a conclusão.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Gestão da Qualidade

A gestão da qualidade é um instrumento que auxilia significativamente as organizações na adequação de seus processos, envolvendo o planejamento até o desenvolvimento, operação e análise dos resultados. É um sistema que deve envolver não só funcionários, como também fornecedores, ligando diferentes conceitos, que vão desde a liderança até os meios de controle nos processos, sejam de manufatura ou de serviços (CARVALHO & PALADINI, 2005).

A necessidade de desenvolver uma estratégia que oriente e seja capaz de criar consciência da qualidade em todos os processos organizacionais para atender essa sustentabilidade fez com que a Gestão Estratégica da Qualidade fosse entendido Como um objetivo pelas organizações.

Segundo Fernandes (2010), para ter uma organização capaz de produzir serviços que sejam considerados de qualidade mundial, é preciso envolver toda a empresa na aplicação de um conjunto de princípios de gestão, métodos e ferramentas.

A ABNT cita oito princípios da Gestão Estratégica da Qualidade que conduzem e operam uma organização visando sempre melhoria de desempenho, são eles: foco no cliente, liderança, envolvimento de pessoas, abordagem de processo, abordagem sistêmica para gestão, melhoria contínua, abordagem factual, benefício mutuo nas relações com fornecedores.

O primeiro princípio afirma que toda empresa depende de seus clientes, sendo assim, devem entender as necessidades atuais e futuras deles, atendendo seus requisitos, empenhando-se na superação de suas expectativas. O segundo cita que os líderes guiam uma organização e eles devem criar e manter um ambiente interno no qual as pessoas possam se envolver totalmente para atingir os objetivos esperados. O terceiro afirma que todas as pessoas dentro de uma organização são de grande importância e o completo envolvimento delas é de grande valia para o sucesso do negócio. O quarto confirma que um resultado desejado é atingido de maneira mais eficiente quando os recursos necessários e as atividades são gerenciados como um processo. O quinto busca identificar, compreender e gerenciar os processos relacionando-os como um sistema, para um dado objetivo, melhorando a eficácia e eficiência dos processos. O sexto define que a melhoria contínua do desempenho da organização deve ser um objetivo permanente. O sétimo concorda que decisões eficazes são baseadas na análise de dados e informações, e por último, o oitavo princípio ressalta que uma boa relação entre empresa e seus fornecedores é muito benéfico permite a ambos agregar valor (ABNT, 2000).

2.2 Escolas de Negócio Europeias



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Desde o seu estabelecimento inicial no século 19 na Europa, ao longo dos anos, as escolas de negócios europeias ganharam reconhecimento mundial. Isso ocorreu porque o impulso para o desenvolvimento de negócios via gestão do conhecimento originou-se nesse continente, influenciado pela ideia de que o conhecimento do comércio deveria ser institucionalizado. (ANTUNES & THOMAS, 2007)

Antunes e Thomas (2007) afirmam que as escolas europeias desenvolveram suas próprias identidades, estilos e abordagens de ensino. Eles se concentram na aprendizagem reflexiva, integradora, com base na ação e na administração pública e ainda oferecer uma maior sensibilidade para as relações internacionais.

Essas escolas de negócios, cada vez mais, estão aumentando seus esforços para recrutar estudantes estrangeiros. Fazem isso enfatizando seus pontos fortes, multiculturais e a qualidade no ensino. Além disso, uma das motivações para esse aumento é que a maioria dos programas de MBA da Europa pode ser concluído em um ano, em contraste com os modelos mais comuns, que são em dois anos. O que não significa que a popularidade de programas como o norte americano, que levam um tempo maior, tenha caído e sim que toda a questão de obter uma educação multicultural internacional aumentou. (MANGAN, 2010)

Outro ponto crucial na escolha dessas escolas é que, segundo Wilkins e Huisman (2012), as escolas de negócios operam de uma forma global em um ambiente orientado para o Mercado. Os mesmos autores concluem que e os rankings que envolvem essas escolas influenciam diretamente nas escolhas dos estudantes.

Portanto, um diferencial que uma instituição pode ter em relação a outras é encontrar-se em uma posição avançada nos rankings dos melhores MBAs como fornecido pela FT.

2.3 European Quality Improvement System (EQUIS)

A European Foundation for Management Development (EFMD) lançou o European Quality Improvement System (EQUIS) em 1997, focando as instituições de ensino superior na área de negócios, reconhecido como o sistema internacional de qualidade líder em atuação nas escolas de gestão. (EFMD, 2012)

Segundo Marchelli (2007) A EQUIS começou como um iniciativa restrita ao continente europeu para a avaliação e certificação de escolas, mas agora é um sistema de acreditação de atuação global. A certificação EQUIS não somente fornece instrução aos alunos futuros, empregadores e clientes na escolha de uma escola, como também, principalmente, fornece a promoção da melhoria da qualidade dessas instituições através de um processo de benchmarking internacional. (EFMD, 2012)

A EQUIS é projetada para gerar instruções na gestão das escolas de negócio, proporcionando benefícios a essas organizações como: reconhecimento internacional de



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

excelência, comparação internacional e benchmarking com outras escolas, orientação para melhoria da qualidade baseada em planos estratégicos e compartilhamento de práticas internacionais na gestão de educação acelerando o processo de melhoria da qualidade. (EFMD, 2012).

Os critérios abordados pelo sistema, constituintes do seu plano de trabalho, envolve 10 pontos de atuação essenciais, mostrados na tabela 1 a seguir:

Tabela 1: Pontos de Atuação da EQUIS

Pontos de atuação	
1	Contexto, Governança e Estratégia
2	Programas
3	Estudantes
4	Faculdade
5	Pesquisa e Desenvolvimento
6	Educação Executiva
7	Contribuição a sociedade
8	Recursos e Administração
9	Internacionalização
10	Conexões Corporativas

Fonte: Autores, 2013.

O primeiro ponto de atuação refere-se a definição de uma missão claramente articulada, compreendida e compartilhada entre todos, definição de uma gestão eficaz e integrada baseada em processos definidos e provendo ferramentas de controle e por fim definição de uma estratégia coerente e realista, refletindo sobre seu posicionamento no mercado, recursos e limitações (EFMD, 2012).

O segundo ponto refere-se a formulação dos programas de ensino, que devem ser bem planejado com resultados claros de aprendizagem obtendo um equilíbrio entre conhecimento e competências (EFMD, 2012).

O terceiro ponto infere que a escola deve assegurar a qualidade dos seus alunos através de processos seletivos adequados, assegurar o apoio ao desenvolvimento de carreiras buscando sua empregabilidade e apoiar explicitamente o a sua evolução pessoal e profissional bem como oferecer espaço para feedback das experiências acadêmicas vividas em sua formação (EFMD, 2012).



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

O quarto ponto infere que a escola deve recrutar, desenvolver e gerenciar seu corpo docente de acordo com seus objetivos estratégicos, disponibilizando núcleo docente suficiente para suprir as principais disciplinas (EFMD, 2012).

O quinto ponto infere que a escola deve regularmente produzir e disseminar contribuições originais ao conhecimento, promovendo o desenvolvimento da escola, pares acadêmicos, profissionais de gestão e estudantes (EFMD, 2012).

O sexto ponto, caso exista, atua no fortalecimento da interação entre escola e empresa, contribuindo para a melhoria da prática de negócios aos gestores executivos (EFMD, 2012).

O sétimo ponto infere que a escola deve ter uma compreensão do seu papel dentro da sociedade, atuando de forma positiva no desenvolvimento das comunidades locais, nacionais e internacionais (EFMD, 2012).

O oitavo ponto infere que a escola deve ser capaz de demonstrar continuamente sua viabilidade financeira e institucional, com infraestrutura adequada para proporcionar uma aprendizagem de alta qualidade (EFMD, 2012).

O nono ponto infere que a escola deve possuir uma políticas e estratégias que favoreçam a internacionalização, demonstrando o seu compromisso em educar e preparar alunos para uma gestão em ambientes internacionais (EFMD, 2012).

O último e décimo ponto infere que a escola deve ter políticas e estratégias propensas a efetivação de relações corporativas, estando a instituição envolvido correntemente através de pesquisas e consultorias com práticas de gestão existentes nas cooperações. (EFMD, 2012).

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

Quanto à natureza, esta pesquisa é classificada como aplicada. Em relação aos objetivos, esta pesquisa é descritiva e exploratória. Quanto à abordagem, classifica-se como qualitativa utilizando-se o método Estudo de Caso.

A pesquisa aconteceu em duas etapas. A primeira correspondeu à pesquisa bibliográfica, na qual foi preciso rever a literatura existente sobre o assunto a ser abordado e definir o escopo para a pesquisa, gerando produtos como a fundamentação teórica e identificação do pressuposto da pesquisa. A segunda correspondeu à fase de análise documental, na qual foi preciso verificar os indicadores das Escolas Europeias com selo EQUIS listadas entre as cem melhores escolas provedoras de MBA Ranqueadas pela Financial Times, entre os anos de 2009 a 2012 para posteriormente executar o tratamento das informações, possibilitando a análise dos resultados e a dissertação das considerações finais.

Ao analisar o ranking na página online da Financial Times, foi sendo avaliado índices de desempenho como: posição das escolas nas quatro edições do ranking



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

(destacando a variação de posição), docentes com doutorado (porcentagem de docentes doutores) e o nível de empregabilidade (porcentagem de alunos que foram contratados nos 3 primeiros meses após conclusão do curso).

4. RESULTADOS

Entre as 100 melhores Escolas provedoras de MBA no mundo apontado pelo Ranking da “FT” entre 2009 e 2012 encontra-se 22 escolas no continente europeu, conforme mostra a tabela 2.

Escolas	Pais Sede
1 London Business School	GBR
2 Insead	FRA
3 IE Business School	ESP
4 Iese Business School	ESP
5 IMD	SUI
6 HEC Paris	FRA
7 University of Cambridge: Judge	GBR
8 Warwick Business School	GBR
9 Rotterdam School of Management	HOL
10 Manchester Business School	GBR
11 Esade Business School	ESP
12 Cranfield School of Management	GBR
13 City University: Cass	GBR
14 SDA Bocconi	ITA
15 Imperial College Business School	GBR
16 Vlerick Business School	BEL
17 Lancaster University Management School	GBR
18 University of Edinburgh Business School	GBR
19 Birmingham Business School	GBR



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Tabela 2: Europeias entre as melhores	20	University College Dublin: Smurfit	IRL	Escolas de Gestão 100 do mundo
	21	Durham University Business School	GBR	
	22	Bradford University School of Management	GBR	

Fonte: Autores, 2013.

Das 22 Escolas apontadas acima a maioria expressiva esta situada na Grã-Bretanha.

Na tabela 3 a seguir mostra a evolução dessas escolas no Raking da “FT” durante o quadriênio pesquisado, mostrando partir da posição identificada em 2010 se existiu queda ou ascensão no ranking em relação ao ano anterior.

Tabela 3: Posição no Ranking entre 2009 e 2012

Escola	2009	2010	2011	2012
1 London Business School	1	1 (0)	1 (0)	4 (-3)
2 Insead	5	5 (0)	4 (+1)	6 (-2)
3 IE Business School	6	6 (0)	8 (-2)	8 (0)
4 Iese Business School	12	11 (+1)	9 (+2)	9 (0)
5 IMD	14	15 (-1)	14 (+1)	13 (+1)
6 HEC Paris	29	18 (+11)	18 (0)	18 (0)
7 U. of Cambridge: Judge	17	21 (-4)	26 (-5)	26 (0)
8 Warwick Business School	37	42 (-5)	58 (-16)	27 (+31)
9 Rotterdam S. Management	26	25 (+1)	36 (-11)	30 (+6)
10 Manchester Business S.	32	40 (-8)	29 (+11)	31 (-2)
11 Esade Business School	18	19 (-1)	21 (-2)	33 (-12)
12 Cranfield S. M.	35	26 (+9)	34 (-8)	36 (-2)
13 City University: Cass	41	41 (0)	32 (+9)	38 (-6)
14 SDA Bocconi	38	38 (0)	28 (+10)	42 (-14)
15 Imperial C. B. S.	39	32 (+7)	37 (-5)	46 (-9)
16 Vlerick Business School	75	87 (-12)	55 (+32)	70 (-15)
17 Lancaster U. M. S.	27	24 (+1)	41 (-12)	71 (-30)



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

18 U. of Edinburgh B.S.	92	89 (+3)	88 (+1)	83 (+5)
19 Birmingham B.S.	83	75 (+8)	68 (+7)	86 (-13)
20 U.C. Dublin: Smurfit	99	98 (+1)	78 (+20)	86 (-8)
21 Durham U. B. S.	80	74 (+6)	55 (+19)	94 (-39)
21 Bradford U. S. M.	87	89 (-2)	90 (-1)	95 (-5)

Fonte: Autores, 2013.

A “London Business School” foi eleita a melhor Escola entre 2009 e 2011, caindo para 4º lugar no raking em 2012. Participando do seletor grupo das 10 melhores, encontra-se regularmente as europeias “Insead”, “IE Business School e a partir de 2010 a “Iese Business School”.

Como critério de qualidade orientado pela EQUIS, a capacitação dos docentes quanto detenção do nível de doutorado é observado na tabela 4 a seguir.

Tabela 4: Percentual de doutoramento da equipe de docentes

Escola	2009	2010	2011	2012
1 London Business School	99	98 (-1)	98 (0)	99 (+1)
2 Insead	97	96 (-1)	97 (+1)	97 (0)
3 IE Business School	89	89 (0)	93 (+4)	95 (+1)
4 Iese Business School	99	99 (0)	100 (+1)	100 (0)
5 IMD	98	100 (+2)	100 (0)	100 (0)
6 HEC Paris	92	99 (+7)	99 (0)	100 (+1)
7 U. of Cambridge: Judge	94	94 (0)	96 (+2)	96 (+2)
8 Warwick Business School	96	96 (0)	97 (+1)	97 (0)
9 Rotterdam S. Management	100	100 (0)	100 (0)	100 (0)
10 Manchester Business S.	81	79 (-2)	89 (+10)	91 (+2)
11 Esade Business School	78	82 (+4)	82 (0)	88 (+6)
12 Cranfield S. M.	67	76 (+9)	80 (+4)	86 (+6)
13 City University: Cass	93	93 (0)	96 (+3)	95 (-1)
14 SDA Bocconi	83	84 (+1)	88 (+4)	89 (+1)



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

15 Imperial C. B. S.	94	94 (0)	95 (+1)	94 (-1)
16 Vlerick Business School	98	96 (-2)	93(-3)	92 (-1)
17 Lancaster U. M. S.	90	89 (-1)	89 (0)	90 (+1)
18 U. of Edinburgh B.S.	90	84 (-6)	89 (+5)	87 (-2)
19 Birmingham B.S.	80	77 (-3)	85 (+8)	88 (+3)
20 U.C. Dublin: Smurfit	96	96 (0)	97 (+1)	97 (0)
21 Durham U. B. S.	88	90 (+2)	93 (+3)	88 (-5)
22 Bradford U. S. M.	80	84 (+4)	86 (+2)	79 (-7)

Fonte: Autores, 2013.

A grande maioria escolas em análise possui de corpo docente com percentual de doutores acima de 90%, desctacando-se no final do quadriênio a “London Business School” com 99%, “Iese Business School”, “IMD”, “HEC Paris” e “Rotterdam School of Management” com 100% ambas.

O acompanhamento de carreira, buscando alocar o discente no Mercado é outro parametro de qualidade ratificado no escopo da EQUIS. Nesse contexto o percentual de empregabilidade é mostrado na tabela 5 a seguir.

Tabela 5: Percentual de alunos empregados em até 3 meses

Escola	2009	2010	2011	2012
1 London Business School	90	81 (-9)	91 (+10)	93 (+2)
2 Insead	89	79 (-10)	82 (+3)	84 (+2)
3 IE Business School	91	89 (-2)	91 (+2)	92 (+1)
4 Iese Business School	98	86 (-12)	94 (+8)	97 (+3)
5 IMD	93	88 (-5)	83 (-5)	91 (+8)
6 HEC Paris	82	89 (+7)	89 (0)	90 (+1)
7 U. of Cambridge: Judge	93	89 (-4)	74 (-15)	82 (+8)
8 Warwick Business School	88	89 (+1)	96 (+7)	95 (-1)
9 Rotterdam S. Management	97	85 (-12)	87 (+2)	91 (+4)
10 Manchester Business S.	95	93 (-2)	80 (-13)	81 (+1)



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

11 Esade Business School	89	81 (-8)	82 (+1)	92 (+10)
12 Cranfield S. M.	97	95 (-2)	96 (+1)	92 (-4)
13 City University: Cass	95	93 (-2)	97 (+4)	92 (-5)
14 SDA Bocconi	81	85 (+4)	88 (+3)	81 (-7)
15 Imperial C. B. S.	100	85 (-15)	77 (-8)	93 (+16)
16 Vlerick Business School	100	65 (-35)	65 (0)	74 (+9)
17 Lancaster U. M. S.	92	78 (-14)	71 (-7)	94 (+23)
18 U. of Edinburgh B.S.	94	89 (-5)	86 (-3)	95 (+9)
19 Birmingham B.S.	100	98 (-2)	96 (-2)	99 (+6)
20 U.C. Dublin: Smurfit	97	96 (-1)	100 (+4)	100 (0)
21 Durham U. B. S.	93	90 (-3)	82 (-8)	68 (-14)
22 Bradford U. S. M.	92	86 (-6)	94 (+8)	91 (-3)

Fonte: Autores, 2013.

O percentual de empregabilidade entre os alunos formados nos MBA's desenvolvidos pelas 22 escolas em estudo superam em todos os casos 67%, com destaque a "University College Dublin: Smurfit" com 100%, "Birmingham Business School" com 99%, "Iese Business School" com 97%, "University of Edinburgh Business School" Warwick Business School com 95%, "Lancaster University Management School" com 94% e por fim a London Business School com 93%. Ambos os resultados explanados nesse parágrafo foram observados no ultimo ano do quadriênio.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Certificação EQUIS orientada por seus dez critérios impactam positivamente a qualidade do ensino desenvolvido nas Escolas Europeias de Gestão certificadas.

Entre as 100 melhores no "Global MBA Ranking" fornecido pela Financial Times, 22 são europeias com acreditação EQUIS, e uma delas, a "London Business School", esteve no topo do ranking durante 3 anos (2009-2011), presumindo a capacidade da certificação em promover as escolas de negócio ao alcance do título de melhor MBA do mundo.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Em aspectos isolados, dos dez critérios incluídos no escopo da certificação o estudo destacou dois criterios considerados pelos pesquisadores como sendo um meio para o ensino de qualidade, e o outro o resultado de um ensino de qualidade.

Os percentuais de docentes com doutorado remetidos a cada escola, indica que as instituições vem cumprindo os critérios mencionados na adoção da EQUIS. O nível de qualificação do docente é um meio importante para o desenvolvimento de programas de MBA com qualidade. A experiencia academica/profissional que um docente doutor detém contribui efetivamente, na maioria dos casos, a formação eficiente do discente, no momento em que consegue transmitir de forma clara e sucinta a relação entre teoria e prática nos casos estudados, capacitando o discente a reaplicar os conhecimentos adquiridos em seu dia-a-dia de trabalho.

O nível de empregabilidade constitui a função maior do da escola que é de preparar o aluno para o mercado, ou seja, garantir o resultado esperado pelo discente. Os percentuais de empregabilidade remetidos a cada escola, novamente indica que as instituições vem cumprindo os critérios mencionados na adoção da EQUIS, que neste ponto aponta o desenvolvimento da carreira dos seus discentes, reconhecendo seu papel na sociedade que é neste caso pode ser interpretado como “lançar profissionais qualificados ao mercado, possibilitando sucesso as organizações e consequentemente desenvolvimento economico”.

Indiscutivelmente a EQUIS vem influenciando positivamente a gestão das insituições de ensino, detentoras do proposito de educar e preparar administradores para uma gestão em ambientes internacionais.

6. REFERÊNCIAS

ABNT. Histórico da Normalização. Apostila distribuída durante o Seminário: Versão Final das Novas Normas da Qualidade. São Paulo, 2000.

ANTUNES, DON; THOMAS, HOWARD. The Competitive (Dis) Advantages of European Business Schools. Long range planning [0024-6301] Vol.40, iss:3, Jun 2007, P:382-404.

CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

EFMD. EQUIS Standards and Criteria 2012. Disponível em: <<https://www.efmd.org/index.php/accreditation-main/equis/equis-guides>>. Acesso em 10 dez. 2012.

FERNANDES, T.P. Aplicabilidade do controle estatístico de processo na produção de uma empresa no ramo metalúrgico: um estudo de caso. Monografia apresentada ao



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Curso de Administração, da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de São João Del - Rei. 2010.

MALETZ, E. A. A gestão dos fatores críticos de sucesso nas incubadoras de empresas de base tecnológica: o caso dos Technologie-und Gründerzentren da região do Ruhr Alemanha. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2006.

MANGAN, Katherine. European Business Schools Pull International Students Away From U.S. The Chronicle of Higher Education, Vol.57 (06). Sept 26, 2010.

MARCHELLI, Paulo Sérgio. O sistema de avaliação externa dos padrões de qualidade da educação superior no Brasil: considerações sobre os indicadores. Ensaio: aval.pol.públ.Educ. [online], vol.15, n.56, 2007, P. 351-372.

PALADINI, E. P. Gestão Estratégica da Qualidade: princípios, métodos e processos. São Paulo: Atlas, 2008.

SHARMA, M; KODALI, R. TQM implementation elements for manufacturing excellence. The TQM Journal, v. 20, n. 6, p. 599-621, 2008.

WILKINS, Stephen; HUISMAN, Jeroen. UK business school rankings over the last 30 years (1980–2010): trends and explanations. Higher education [0018-1560] vol:63, iss:3, Mar 2012, P:367-382.